

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre  
o descobrimento da Terra Nova,  
feita por Pedro Álvares. Feita na Ilha da  
Cruz em 20 de Maio de

1500 Gaveta 2ª

Maco 2º — N.º 8.

Aqui esta junta e copia para  
melhor intelligencia deste original



#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA10 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 2ª SÉRIE

SOCIOLOGIA

Neste Guia, você vai estudar a estratificação social da sociedade contemporânea.

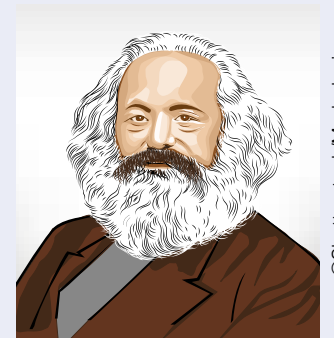
Pág. 29 a 31 do Volume 3

Prof. Hector Molina

## Estratificação da sociedade contemporânea

Quando falamos em classes sociais, observamos como elas se localizam nas relações de poder em sociedade. A classe trabalhadora, no capitalismo, adquire formações de acordo com a organização do próprio sistema capitalista. No início do século XX, por exemplo, a classe trabalhadora era composta, principalmente, de pessoas que realizavam trabalho manual, pois essa era a necessidade para a produção. Hoje, contudo, o sistema capitalista se organiza de outra maneira e, conseqüentemente, a classe trabalhadora também assume outras características.

Foi Karl Marx quem melhor analisou as diferenças entre “trabalho manual” e “trabalho intelectual”. É importante lembrar que realizar um trabalho marcadamente manual não significa que não exista também esgotamento intelectual. O inverso também vale: o trabalho intelectual também exige desgaste físico.



## “Nova” classe trabalhadora

Essas alterações do capitalismo foram interpretadas de diversas maneiras. Alguns sociólogos, como André Gorz e Claus Offe, chegaram a dizer que essas novas tecnologias e esse novo processo fariam com que o trabalho não fosse mais categoria central para se pensar a vida em sociedade, porque teríamos mais tempo para o lazer e os cuidados pessoais. Porém, não foi bem isso que aconteceu! Os entregadores de aplicativos, que trabalham 10, 12, 14 horas por dia, estão aí para nos provar o contrário.

A partir da década de 1970, o sistema capitalista alterou seu regime de acumulação. A forma toyotista de organização do trabalho, articulada ao mundo “financeirizado”, inseriu na produção a necessidade de trabalhadores mais qualificados para o trabalho com as novas tecnologias de informação e comunicação (TICs). Além disso, esse novo padrão pressionou os países a enfraquecer suas legislações trabalhistas ao permitir um aumento significativo na terceirização do trabalho, a atrelar os pagamentos a metas de produtividade, o que trouxe consequências profundas para a classe trabalhadora.

## Problemas da “flexibilização”

Essa nova forma de organizar o trabalho gerou estratificações na própria classe trabalhadora. O setor de serviços passou a empregar muitas pessoas, mas de maneira *precarizada*. Essa precarização também incide sobre os trabalhadores operários. “Flexibilização” é a palavra utilizada para deixar mais aceitável todas essas transformações, que supostamente seriam benéficas tanto para patrões como para empregados. Entretanto, muitos estudos sociológicos indicam que a flexibilização está trazendo problemas profundos em todos os aspectos. Os maiores números de acidentes estão entre os trabalhadores terceirizados, as demissões são facilitadas, o ritmo de trabalho se intensifica, entre outras coisas.

No livro *O privilégio da servidão*, o sociólogo Ricardo Antunes analisa, de maneira extensa, os impactos da flexibilização para a classe trabalhadora. No caso da terceirização, observe os números que Antunes apresenta: entre os petroquímicos, terceirizados ganham 52% menos que os efetivos. Além disso, há pesquisas que indicam que terceirizados chegam a trabalhar até 10 horas a mais por semana do que os demais empregados.

## Atividade

Assista ao vídeo “Os problemas da terceirização”, do canal MPA Brasil. Disponível em: <<https://bit.ly/2D6ehbP>>. Acesso em: 2 set. 2020.

Essa breve animação traz informações e dados sobre o trabalho terceirizado no Brasil para contrapor o projeto de lei (PL 4330) que, na época de publicação do vídeo, tramitava nas casas legislativas do país.

Faça uma pesquisa, verificando em outras fontes os dados apresentados na animação.

Posteriormente, analise os principais pontos do PL 4330 aprovado, agora efetivamente lei, e posicione-se em relação à lei. No endereço a seguir, você pode consultar um resumo do PL 4330. Disponível em: <<https://bit.ly/2BuNPbn>>. Acesso em: 2 set. 2020.



©Shutterstock/Loopall

O documentário *Terceirização: a bomba relógio*, dirigido por Carlos Pronzato, analisa os impactos da terceirização na sociedade. Muitos trabalhadores e pesquisadores são entrevistados, apresentando diversos dados e índices sobre o trabalho terceirizado no Brasil.

Não deixe de assistir!